



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
INSTITUTO DE CIÊNCIA BIOMÉDICAS - ICBIM
DEPARTAMENTO DE ANATOMIA HUMANA - DEPAH



MEMORIAL

Renata Graciele Zanon

Uberlândia, março

2026



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
INSTITUTO DE CIÊNCIA BIOMÉDICAS - ICBIM
DEPARTAMENTO DE ANATOMIA HUMANA - DEPAH



MEMORIAL

Renata Graciele Zanon

Memorial Descritivo das Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Técnicas e Administrativas desenvolvidas no período de 2010 a 2026, pela Profa. Dra. Renata Graciele Zanon, para promoção à classe de professor titular da carreira de magistério superior.

Uberlândia, março

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

Z33m Zanon, Renata Graciele, 1980-
2026 Memorial [recurso eletrônico] / Renata Graciele Zanon. - 2026.

Memorial Descritivo (Promoção a Professor Titular) - Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Biomédicas.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.me.2026.507>

Inclui bibliografia.

Inclui ilustrações.

1. Professores universitários - formação. I. Universidade Federal de Uberlândia. Instituto de Ciências Biomédicas. II. Título.

CDU: 378.124

André Carlos Francisco
Bibliotecário-Documentalista - CRB-6/3408

DEDICATÓRIA

Ao meu pai, João Batista Zanon (in memoriam).

Saudades, pai.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha esposa, aos meus pais, irmãos e familiares. Sem vocês, essa jornada seria impossível. Preciso expressar minha gratidão a todos os servidores públicos da Universidade Federal de Uberlândia e aos trabalhadores terceirizados. Sou especialmente grata ao Instituto de Ciências Biomédicas, que sempre me acolheu desde 2010, quando iniciei minha carreira docente. Minha gratidão especial vai para os meus alunos de graduação e pós-graduação, destaco aqueles que me deram a oportunidade de ser orientadora e, com isso, desenvolver pesquisa e conhecimento científico.

Também agradeço às agências de fomento CNPq, CAPES e FAPEMIG. Sem o suporte financeiro dessas agências, seria inviável realizar todas as pesquisas, orientações e publicações. Aos meus amigos e amigas da UFU e de fora, sem vocês, o mundo seria muito cinza; vocês trazem cores para a minha vida. Quero agradecer especialmente ao povo brasileiro. É com o dinheiro do contribuinte que recebo meu salário, e esse mesmo recurso financiou todas as pesquisas desenvolvidas ao longo da minha jornada. Pretendo continuar trabalhando intensamente para retribuir à sociedade brasileira por todo esse investimento.

RESUMO

Este memorial é parte dos requisitos necessários para promoção da carreira docente para Titular de acordo com a Portaria do MEC nº 982, de 3 de outubro de 2013, regulamentada pela Resolução nº 03/2017, do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia, de 09 de junho de 2017. Para a elaboração do texto, segui o Roteiro para Elaboração do Memorial, presente no Anexo 5 da resolução supracitada, realizando adaptações pontuais quando necessário. No início deste documento, apresento uma breve descrição da minha trajetória com algumas pessoas que marcaram a minha vida acadêmica. A parte principal do texto é dedicada à minha carreira profissional como docente na Universidade Federal de Uberlândia, com ênfase em Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão.

Palavras-chave: professores universitários; titular; Universidade Federal de Uberlândia; Instituto de Ciência Biomédicas.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	01
2. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL.....	07
2.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	07
2.1.1 GRADUAÇÃO.....	07
2.1.2 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU.....	08
2.1.3 PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: NÍVEL DOUTORADO.....	08
2.2 ENSINO E EXTENSÃO.....	10
2.2.1 DISCIPLINAS NA GRADUAÇÃO.....	10
2.2.2 DISCIPLINAS NA PÓS-GRADUAÇÃO.....	13
2.2.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	15
2.3 PESQUISA.....	15
2.3.1 PROJETOS COORDENADOS E APROVADOS EM AGÊNCIAS DE FOMENTO.....	16
2.3.2 CONTRIBUIÇÃO BIBLIOGRÁFICA.....	19
2.3.3 PATENTE.....	28
2.3.4 ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS NA PÓS-GRADUAÇÃO.....	28
2.4 GESTÃO.....	29
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivos relatar o desenvolvimento de minha carreira acadêmica descrevendo, em detalhes, o conjunto de atividades e acontecimentos que viabilizaram no dia de hoje eu estar pleiteando o título de professora Titular na Universidade Federal de Uberlândia.

Em 1999, fui aprovada no vestibular promovido pela Fundação FUVEST para ingressar no curso de Fisioterapia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Entre outros cursos em que também me inscrevi para o vestibular, a fisioterapia sempre foi a minha primeira opção. Iniciei a graduação após uma longa pausa devido à greve de funcionários e professores que acontecia nas universidades federais. No primeiro ano de faculdade, tivemos pouco contato com a fisioterapia propriamente dita e nos dedicamos aos estudos dos fundamentos relacionados às áreas de humanidades como filosofia e antropologia, bem como, aos estudos das ciências básicas da área da saúde, como histologia, biologia celular e imunologia. A partir do segundo ano, começamos a estudar os conteúdos de anatomia e fisiologia humana e, também, fizemos estágios de acompanhamento da rotina ambulatorial de fisioterapia, o que nos colocou próximos ao ser humano enquanto paciente.

Desde meu primeiro contato com a anatomia humana, mantive grande interesse pelos assuntos abordados e me empenhei com intensidade no seu estudo. Assim, no semestre posterior, me inscrevi para ser monitora para a turma de enfermagem e terapia ocupacional. Ainda em 2000, solicitei estágio em Dissecção de Peças Cadavéricas, me dedicando às dissecações da região do ombro, pescoço e dorso. Todo o material anatômico obtido, mais tarde, em 2001, se tornou objeto de estudo no projeto de iniciação científica (bolsa PIBIC/CNPq/UFSCar) intitulado “Músculo levantador da escápula: estudo anatômico morfométrico e relações topográficas da inserção distal”. Desenvolvido sob orientação da Profa. Dra. Maria José Salete Viotto.

Após essa etapa, eu e a amiga, Ana Paula Taniguti, propusemos à orientadora que investigássemos a presença de complicações clínicas relacionadas à fisioterapia na região estudada pela dissecação. Nesse momento, recorreremos aos professores Nivaldo Parizzoto e Carlos Castro, do curso de fisioterapia, para decidirmos os métodos de avaliação nessa

nova etapa do trabalho. Com essa ampliação da iniciação científica, nova bolsa PIBIC/CNPq foi concedida, sendo então finalizada com a conclusão da pesquisa em dezembro do ano de 2002, quando apresentei o mesmo estudo como trabalho de conclusão do curso de graduação. Foi no decorrer da iniciação científica que surgiram as primeiras oportunidades de participação em simpósios e congressos, o que foi muito gratificante.

Durante o último ano de faculdade, foi impressionante e prazeroso presenciar a transformação dos pacientes durante a fase de tratamento. Com certeza, o estágio que mais me marcou foi o de Fisioterapia Aplicada à Neurologia no Adulto, no qual conduzi o tratamento de muitas pessoas que sofreram AVC (Acidente Vascular Cerebral). Trabalhar com esses pacientes me fez amadurecer objetivos, sentimentos e valores pessoais e profissionais.

Já em 2003, tive uma importante conversa com o professor Carlos Castro, profissional e pessoa que sempre admirei, na qual revelei que pretendia me inscrever para a prova de seleção do mestrado da UFSCar. Ele fez com que eu, em uma simples pergunta, refletisse e enxergasse que era preciso vivência com a prática da fisioterapia antes de qualquer coisa. Optei, então, por participar do processo seletivo para o curso de Aprimoramento Profissional em Fisioterapia Aplicada em Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da USP em São Paulo (bolsa FUNDAP). O aprimoramento durou um ano, sendo finalizado em março de 2004. Durante esse período, tive algumas decepções com a forma que se proporcionava a reabilitação fisioterapêutica num hospital público, com a utilização de protocolos (“receitas”) de tratamento, com a falta de entusiasmo e, até mesmo, de ética de alguns profissionais. Um ponto positivo do aprimoramento foi a monografia realizada sob orientação da fisiatra Marta Imamura, que desenvolvemos no decorrer do curso. O projeto intitulado “Uso do ultrassom contínuo no tratamento da fasciíte plantar crônica” nos rendeu boas amizades com os pacientes colaboradores e um artigo científico publicado em 2006, na revista Acta Ortopédica Brasileira, do qual muito me orgulho por ter sido um artigo que escrevi e moldei sozinha, colocando em prática tudo que havia aprendido nos dois anos de iniciação científica na UFSCar.

Findo o aprimoramento, tive a certeza de que queria muito trabalhar com pesquisa. Assim, numa visita à Unicamp, onde estava a amiga com quem fiz a iniciação científica, conheci o Prof. Dr. Alexandre Leite Rodrigues de Oliveira. Já em nossa primeira conversa,

me encantaram as linhas de pesquisa desenvolvidas pelo Prof. Alexandre em seu pós-doutoramento no Instituto Karolinska (Suécia) e pelos seus alunos de pós-graduação que trabalhavam com biomateriais e com o modelo animal da esclerose múltipla.

Em 2004 comecei a estagiar no laboratório de regeneração nervosa do departamento de anatomia da Unicamp, coordenado pelo Prof. Alexandre. No início, foi difícil adquirir a prática da rotina laboratorial, já que tudo era novidade para mim. No período do estágio, já iniciei a desenvolver o projeto do futuro mestrado para o qual eu me preparava.

Em 2005 ingressei no curso de mestrado em Biologia Celular e Estrutural com ênfase em Anatomia Humana (bolsa CAPES), e nesse, o tema do projeto foi "Influência da modulação da expressão do MHC I na astrogliose reativa e plasticidade sináptica após axotomia do nervo isquiático e tratamento com IFN beta". Já em meados de 2006 publicamos nosso trabalho na revista *Experimental Neurology*, e posteriormente, no mesmo ano, fui coautora de outro trabalho realizado em nosso laboratório, desenvolvendo a parte de cultivo de células.

Ainda em 2006, já nos trâmites finais para a defesa da minha dissertação de mestrado, no momento da pré-banca, um dos professores me indicou para o doutorado direto. Dessa forma, em agosto de 2006, após a prova para o doutorado, quando propus e defendi a execução de experimentos complementares ao meu projeto inicial, recomecei as atividades, agora como doutoranda (bolsa CNPq). Como tinha em vista a participação em congressos internacionais no final do ano de 2006, fiz um curso intensivo de inglês no Canadá por três meses. Quando retornei ao laboratório, no início de 2007, voltei a trabalhar com mais empenho, entrando em colaboração com vários trabalhos do mesmo laboratório (e também de outros). Passei, também, a participar das orientações de alunos de iniciação científica e novos alunos ingressantes no mestrado. Nessa etapa, pude aprofundar meu conhecimento nas técnicas laboratoriais, destacando-se aqui a técnica de cultura celular. Em novembro de 2007 participei (com muita satisfação) do *Neuroscience Meeting* realizado em San Diego (EUA) onde apresentei meu trabalho em forma de painel.

Juntamente com a vivência em laboratório, pude participar do estágio docente na disciplina de Anatomia Humana durante dois semestres para as turmas de educação física e de medicina. Essa possibilidade foi muito agradável para mim, pois me foi permitido vivenciar o dia a dia da docência, auxiliando nas aulas práticas, na confecção e correções

das provas, e, principalmente, me permitiu enxergar que queria trabalhar academicamente com anatomia, sendo isso e a pesquisa os meus objetivos profissionais. Após essas experiências na Unicamp, me ofereci como professora de biologia num cursinho pré-vestibular popular da cidade de Hortolândia, onde pude ter uma real experiência de ensino durante seis meses.

Das parcerias feitas durante o doutorado, tive mais quatro artigos publicados, sendo que em um deles fui primeira autora, este publicado em 2009. Após o encerramento do meu doutorado, intensifiquei os estudos na área de anatomia para investir no meu objetivo de ser aprovada como professora de anatomia em uma das grandes universidades públicas brasileiras. Enfim, após quatro aprovações em concurso público para vaga de professor em magistério superior, sendo duas dessas em primeiro lugar, fui empossada no dia 5 de março de 2010 no cargo de docente de nível adjunto I na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), situada na cidade de Uberlândia, região do Triângulo Mineiro, estado de Minas Gerais.

Na UFU, assumi inicialmente as turmas de Fisioterapia e Nutrição (60 alunos), que são cursos REUNI, a anatomia era ministrada de maneira modular junto com as disciplinas de histologia e fisiologia, e, havia três módulos: 1- Das moléculas aos tecidos, que findou em 2011; 2- Sistemas 1, no qual sou docente até o presente momento; 3- Sistemas 2, em que fui docente até o ano de 2015. Nos primeiros anos de UFU foi um pouco difícil iniciar as atividades de pesquisa, no Setor, as pesquisas eram poucas e voltadas para a área de anatomia e eletromiografia. Mesmo assim, recebi apoio do Setor para montar um laboratório na área da biologia celular. Devo muitos agradecimentos ao técnico Lázaro, que ajudou, literalmente, a construir o LAMOC – Laboratório de Morfologia e Cultura Celular, que coordeno. Dois projetos de auxílio a pesquisa que conquistei no início da minha carreira foram essenciais para o desenvolvimento dos primeiros trabalhos científicos, para as primeiras orientações e para equipar esse laboratório. Foram o Edital FAPEMIG 2010 “Primeiros Projetos” para recém-doutores, cujo tema foi “A influência dos ácidos graxos na astrogliose e sobrevivência neuronal (Processo: CDS-APQ-04285-10), e, o Edital Universal do CNPq em 2011, com o tema “Reatividade glial e sua interação com neurônios hipotalâmicos: estudo in vitro após tratamento com ácidos graxos saturados e in vivo com animais submetidos à dieta hiperlipídica e exercício aeróbico” (Processo: 473594/2011-0).

Em relação a outras atividades dos primeiros anos desenvolvidas na UFU, posso destacar a participação como membro integrante da comissão para elaboração de projeto para abertura de programa de pós-graduação em Biologia Celular e Estrutural Aplicadas (PPGBC) junto à área de morfologia da UFU. A abertura do PPGBC se concretizou em 2012, com a primeira turma de mestrandos. Participando do primeiro colegiado como coordenadora substituta até maio de 2013. A partir daí, comecei as orientações na pós-graduação.

Nos cinco primeiros anos de UFU ainda mantive muita parceria com a Unicamp, com meu ex-orientador e outros colegas, mas com o passar do tempo e do amadurecimento da minha carreira, essa relação foi se distanciando. Desse período, alguns trabalhos foram finalizados e aceitos para publicação. Entre eles, uma revisão sobre MHC classe I na plasticidade nervosa (Revista Coluna) e outro artigo original, correspondente à parte final da minha tese de doutorado somado a um trabalho de iniciação científica realizado pela aluna Luciana Politti Cartorozzi, publicado pela Revista *Neuropathology and Applied Neurobiology*.

Nos próximos anos, novas parcerias dentro da UFU me levaram para outras vertentes das neurociências. Trabalhamos com vírus e encefalite, estresse e comportamento, desenvolvimento do Sistema Nervoso, e, câncer, que são os temas de pesquisa a que mais me dedico na atualidade. Destaco aqui alguns parceiros que se tornaram grandes amigos da UFU e da vida: Carlos Ueira-Vieira, Daniele Lisboa Ribeiro, Fernanda Assis Araújo, Tatiana Carla Tomiosso, Françoise Botelho. Apesar dessas novas empreitadas, também continuei no meu nicho de maior conhecimento, estudando a relação da glia e neurônio no SNC e regeneração nervosa periférica. Desses projetos e parcerias, consegui contribuir com a formação de alguns queridos alunos na graduação, no mestrado e no doutorado (nesse nível somente como coorientadora).

De abril de 2016 a julho de 2019 estive como coordenadora do Departamento de Anatomia Humana. Período um tanto desafiador, pois foi o momento de implantação do Sistema Eletrônico de Informação – SEI na Universidade, e ainda, foi o período em que ficamos, pelo menos um ano, sem secretária no departamento de anatomia (antes Setor). No segundo semestre de 2019 tivemos a pandemia. As aulas presenciais pararam até o segundo semestre de 2021. Aulas teóricas seguiram de forma remota a partir de 2020/2, mas as aulas práticas foram se acumulando. Foi um período complicado para todos. Elaborei um projeto

de extensão remoto para fisioterapeutas formados (“Anatomia aplicada à fisioterapia”), tive apoio de ex-orientados e foi muito prazeroso reencontrar a fisioterapia na minha vida profissional. O retorno às aulas presenciais foi desafiador, distanciamento social, máscaras e um monte de aulas para repor. Tínhamos as turmas do período normal e, normalmente, à noite, a reposição das práticas atrasadas pelo Covid-19.

Em maio de 2023 assumi a coordenação do PPGBC, função na qual ainda me encontro ativa. Confesso que a gestão não é algo que faz parte das minhas atividades preferidas, mas aprendi muito nesses quase três anos de coordenação. O maior desafio foi a abertura do curso de doutorado, cuja primeira turma iniciou em 2024 (minha primeira orientada de doutorado veio apenas esse ano de 2026, matriculada oficialmente sob minha orientação). Na coordenação, tento, juntamente com o colegiado do programa, fazer reformas que punam menos e, ao mesmo tempo, valorizam o tempo de dedicação do aluno.

Ao longo dessa trajetória de 16 anos na docência, acredito ter alcançado a maturidade científica e acadêmica necessária para pleitear a progressão ao nível mais alto da carreira do magistério superior. Esta conquista representa não apenas um avanço pessoal, mas também uma oportunidade de contribuir para o fortalecimento da minha unidade acadêmica e da instituição na qual atuo.

2. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

2.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA

2.1.1 GRADUAÇÃO

Bacharelado em Fisioterapia 1999-2002

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

Trabalho de Conclusão de Curso e Iniciação Científica: A inserção distal do músculo levantador da escápula: Estudos morfológicos em cadáveres e análise da presença e intensidade de dor em indivíduos com protrusão de ombros.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Jose Salete Viotto

Bolsista PIBIC/CNPq/UFSCar

Resumo: Este estudo teve como objetivos: 1- descrever através de análises anatômicas e morfométricas a inserção distal do músculo levantador da escápula (LE), suas variações e relações topográficas; 2- correlacionar a presença e intensidade de pontos de dor com a alteração postural de protrusão de ombros. Para tanto, foram utilizados, para os estudos anatômicos e morfométricos, 17 regiões escapulares de cadáveres; e, para as avaliações posturais e de dor, 30 voluntários, com faixa etária de 18 a 40 anos, de ambos os sexos, portadores de protrusão de ombros pelo teste de prumo. Observou-se que a inserção distal do LE ocorreu entre o ângulo superior e a raiz da espinha da escápula, podendo haver, inserção em espiral; geralmente ocorreu inserção em camada única, com digitações musculares para ambas as faces escapulares. Os estudos morfométricos revelaram que os antímeros não diferiram entre si em relação às variáveis estudadas, assim como não existiu prevalência de antímero para a ocorrência de variações anatômicas. Dentre as 30 pessoas com protrusão de ombros, 25 apresentaram pontos de dor local. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os antímeros no que se refere à intensidade de dor e ao nível de protrusão de ombros. Não houve correlação entre presença de dor e dominância manual. Protrusão dos ombros, rotação superior de escápula, inclinação lateral de cabeça, condições de trabalho e sedentarismo podem ser fatores contribuintes para o surgimento de pontos de dor na região estudada.

2.1.2 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Aprimoramento em Fisioterapia Aplicada à Ortopedia e Traumatologia 2003-2004

Universidade de São Paulo – USP

Título de Monografia: Eficácia do ultrassom terapêutico modo contínuo no tratamento da fasciíte plantar crônica

Orientadora: Dra. Marta Imamura

Bolsista da Fundação do Desenvolvimento Administrativo – Fundap

Resumo: Neste trabalho avaliou-se a eficácia do ultrassom contínuo e alta intensidade como tratamento na fasciíte plantar. Foram avaliadas 22 pessoas, com dor há mais de seis meses, através de questionário funcional e escala visual para a dor no primeiro apoio matinal. Vinte e sete pés foram distribuídos nos grupos: grupo 1 (alongamento + ultrassom desligado) e grupo 2 (alongamento + ultrassom 2 w/cm²). Após 15 sessões de tratamento, foi realizada análise dos valores absolutos e das porcentagens de melhora das variáveis coletadas. Houve melhora funcional para os dois grupos, sem diferença entre eles. A análise dos valores absolutos de intensidade de dor (primeira, oitava e última sessão) mostrou semelhança entre os grupos. A porcentagem de melhora nas 15 sessões não apresentou diferença entre os grupos. Esta porcentagem também foi calculada para dois períodos (antes e após a oitava sessão). Notou-se que a porcentagem de melhora das 15 sessões do grupo 2 (46,5%) foi inferior à porcentagem das oito primeiras sessões do grupo 1 (54,6%). Portanto, o ultrassom contínuo com alta intensidade não acrescentou ganhos em relação à função e à dor; além disso, apenas a realização de alongamentos específicos foi eficaz para a redução de mais de 50% da dor na fasciíte plantar crônica.

2.1.3 PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: NÍVEL DOUTORADO

Doutorado em Biologia Celular e Estrutural, ênfase em Anatomia Humana 2004-2009

Universidade Estadual de Campinas – Unicamp

Título: Influência do Interferon beta sobre a reatividade astrogliar e a plasticidade sináptica após lesão do nervo ciático.

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Leite Rodrigues de Oliveira

Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Resumo: O complexo de histocompatibilidade principal de classe I (MHC I) é uma molécula originalmente do Sistema Imunológico. A presença desses elementos no Sistema Nervoso Central (SNC) parece estar relacionada a diferentes funções, apresentando papel importante no refinamento sináptico durante o desenvolvimento do SNC e sendo fundamental no processo de eliminação sináptica após uma lesão nervosa no adulto. No intuito de investigarmos os processos de plasticidade sináptica e reatividade glial no microambiente da medula espinal foram utilizados dois imunomoduladores empregados no tratamento da Esclerose Múltipla, o interferon beta (IFN beta) e o acetato de glatirâmer (AG). O IFN beta, potencialmente capaz de influenciar a expressão de MHC I, foi utilizado *in vivo*, juntamente com axotomia periférica e *in vitro*, enquanto o AG foi utilizado para testes *in vitro*. Para tanto, camundongos C57BL/6J foram tratados com 10.000 UI de IFN beta durante 2 semanas, antes e depois da transecção unilateral do nervo isquiático. Os camundongos foram submetidos à eutanásia e suas medulas espinais lombares processadas para imunohistoquímica (anti-MHC I, sinaptofisina, GFAP – *glial fibrillary acidic protein*, ezrina e iba1), hibridação *in situ* (sondas para GFAP e microglobulina beta-2), *Western blotting* (GFAP e MHC I) e microscopia eletrônica de transmissão. Grupos axotomizados, placebo e não tratado foram utilizados como controles. Adicionalmente ao estudo *in vivo*, foram estabelecidas culturas purificadas de astrócitos para o tratamento com diferentes doses de IFN beta (0, 100, 500 ou 1000 UI/ml) ou AG (0, 1.2, 2.5 ou 5.0µg/ml) durante 5 dias. As culturas tratadas com IFN beta foram submetidas à imunohistoquímica para MHC I, ezrina, GFAP, enquanto nas culturas tratadas com AG foi realizado o estudo para verificar a reatividade e proliferação através da marcação anti-GFAP e DAPI (para identificação dos núcleos das células). *In vivo*, os resultados mostraram um aumento do RNAm e da expressão protéica para MHC I após axotomia, sendo que este incremento foi maior no grupo tratado com INF. Observou-se a intensificação da expressão das proteínas que expressam a reatividade astrocitária, GFAP e ezrina, concomitantemente à diminuição da imunomarcção para sinaptofisina, especialmente no grupo tratado. O tratamento realizado não influenciou a reatividade da microglia. A análise do material *in vitro* também mostrou, após o tratamento com IFN beta, um aumento da expressão de MHC I e GFAP, bem como de ezrina. As doses que mais estimularam a elevação da expressão dos marcadores estudados foram as de 500 e 1000 UI/ml. Dado que não ocorreu para o

tratamento com o acetato de glatirâmer. Assim, o tratamento com AG não alterou o nível de reatividade astrocitária, apesar de estimular a proliferação celular. A ultraestrutura das sinapses mostrou uma intensa retração dos terminais pré-sinápticos em contato com os motoneurônios alfa, induzida pela axotomia mais o tratamento com IFN beta. Em conjunto, esses resultados reforçam a importância da expressão de moléculas de MHC I em resposta à lesão nervosa e seu papel como mecanismo de comunicação entre neurônio e glia, além de reafirmar que os astrócitos são elementos ativos no processo de plasticidade sináptica.

<https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2009.439105>

2.2 ENSINO E EXTENSÃO

2.2.1 DISCIPLINAS NA GRADUAÇÃO

Como já referido anteriormente, a disciplina, ou melhor, o módulo, de que participo como docente de anatomia humana é o Sistemas 1, ministrado até 2023/1 aos cursos de fisioterapia e nutrição juntamente (práticas separadas). A partir de 2023/2 somente o curso de fisioterapia continua no ensino modular. Atualmente aguardamos a reformulação do programa pedagógico do curso para a separação do módulo em disciplinas.

A tabela a seguir apresenta as disciplinas que ministrei em cada semestre letivo em cursos de graduação, em ordem cronológica, na minha trajetória como docente da UFU.

Ano/Período	Nome da Disciplina	turma
2025 / 2º Semestre	Sistemas I	fisioterapia
2025 / 2º Semestre	Trabalho de Conclusão de Curso III (Isabela Lopes Morais)	nutrição
2025 / 1º Semestre	Sistemas I	fisioterapia
2025 / 1º Semestre	Trabalho de Conclusão de Curso II (Isabela Lopes Morais)	nutrição
2024 / 2º Semestre	Elementos de Anatomia Humana	odontologia
2024 / 2º Semestre	Elementos de Anatomia Humana	odontologia
2024 / 2º Semestre	Sistemas I	fisioterapia
2024 / 1º Semestre	Sistemas I	fisioterapia
2023 / 2º Semestre	Sistemas I	fisioterapia
2023 / 1º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2023 / 1º Semestre	Trabalho de Conclusão de Curso II (Maria Eduarda Nunes Marques)	Biotecnologia
2022 / 2º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2022 / 2º Semestre	Trabalho de Conclusão de Curso I (Maria Eduarda Nunes Marques)	biotecnologia

Ano/Período	Nome da Disciplina	turma
2022 / 1º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2021 / 2º Semestre	Iniciação à Pesquisa 3 (Jessica Silva Ferreira)	biologia
2021 / 2º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2021 / 2º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2021 / 1º Semestre	Iniciação à Pesquisa 2 (Jessica Silva Ferreira)	biologia
2021 / 1º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2021 / 1º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2020 / 2º Semestre	Iniciação à Pesquisa 1 (Jessica Silva Ferreira)	biologia
2020 / 2º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2020 / 1º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2020 / 1º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2020 / 1º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2020 / 1º Semestre	Trabalho de Conclusão de Curso II (Juliene Ferreira da Silva)	biologia
2020 / 1º Semestre	Trabalho de Conclusão de Curso III (Juliene Ferreira da Silva)	biologia
2019 / 2º Semestre	Estágio Curricular Supervisionado II (Raphael Teixeira Borges)	biomedicina
2019 / 2º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2019 / 2º Semestre	Trabalho de Conclusão de Curso I (Juliene Ferreira da Silva)	biologia
2019 / 1º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2019 / 1º Semestre	Trabalho de Conclusão de Curso II (Mariana Silvestre Veloso)	biologia
2019 / 1º Semestre	Trabalho de Conclusão de Curso III (Mariana Silvestre Veloso)	biologia
2018 / 2º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2018 / 2º Semestre	Trabalho de Conclusão de Curso I (Mariana Silvestre Veloso)	biologia
2018 / 1º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2018 / 1º Semestre	Trabalho de Conclusão de Curso II (Paula Victoria Maglio Cauhy)	biologia
2018 / 1º Semestre	Trabalho de Conclusão de Curso III (Paula Victoria Maglio Cauhy)	biologia
2017 / 2º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2017 / 2º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2017 / 2º Semestre	Trabalho de Conclusão de Curso I (Paula Victoria Maglio Cauhy)	biologia
2017 / 1º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2017 / 1º Semestre	Sistemas II	fisioterapia e nutrição
2017 / 1º Semestre	Trabalho de Conclusão de Curso I (Larissa Caroline da Silva)	biotecnologia
2016 / 2º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição

Ano/Período	Nome da Disciplina	turma
2016 / 1º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2015 / 2º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2015 / 2º Semestre	Sistemas II	fisioterapia e nutrição
2015 / 1º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2015 / 1º Semestre	Sistemas II	fisioterapia e nutrição
2014 / 2º Semestre	Anatomia Humana	física médica
2014 / 2º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2014 / 2º Semestre	Sistemas II	fisioterapia e nutrição
2014 / 1º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2014 / 1º Semestre	Sistemas II	fisioterapia e nutrição
2013 / 2º Semestre	Sistemas II	fisioterapia e nutrição
2013 / 1º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2013 / 1º Semestre	Sistemas II	fisioterapia e nutrição
2012 / 2º Semestre	Sistemas II	fisioterapia e nutrição
2012 / 1º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2011 / 2º Semestre	Das Moléculas aos Tecidos	fisioterapia e nutrição
2011 / 2º Semestre	Sistemas 2	fisioterapia e nutrição
2011 / 2º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2011 / 1º Semestre	Sistemas 2	fisioterapia e nutrição
2011 / 1º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2010 / 2º Semestre	Das Moléculas aos Tecidos	fisioterapia e nutrição
2010 / 2º Semestre	Sistemas 2	fisioterapia e nutrição
2010 / 2º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição
2010 / 1º Semestre	Seminários e Estudos em Biomedicina I	biomedicina
2010 / 1º Semestre	Sistemas 2	fisioterapia e nutrição
2010 / 1º Semestre	Sistemas I	fisioterapia e nutrição

Temas dos trabalhos de conclusão de curso (os que foram disciplinas):

- Larissa Caroline da Silva - Efeito do extrato da aristolochia cymbifera na regeneração axonal após lesão nervosa periférica.
- Paula Victoria Maglio Cauhy - Efeito da pregabalina em astrócitos submetidos à excitotoxicidade glutamatérgica.

- Mariana Silvestre Veloso – Avaliação da citotoxicidade em astrócitos e da toxicidade sistêmica e neural da aristolochia cymbifera.
- Juliene Ferreira da Silva – Uso do selante de fibrina BthTL e do peptídeo mimético de TNF na lesão de nervo ciático: impacto nas respostas na medula espinal.
- Jessica Silva Ferreira – Comparação dos fármacos aloxana e stz para indução de diabetes em ratos.
- Maria Eduarda Nunes Marques – Uso do soro de indivíduos com obesidade no estudo in vitro do núcleo celular em linhagem de glioblastoma humano.
- Isabela Lopes Morais - Implicações da hiperlipidemia no sistema nervoso central

Temas dos trabalhos de conclusão de curso (os que NÃO foram disciplinas):

- Pedro Augusto Silva Nogueira (fisioterapia - 2011) - Resposta astrocitária no hipotálamo de animais submetidos à dieta hiperlipídica e exercício aeróbico.
- Érica dos Santos Vieira (fisioterapia - 2015) - Efeito da inflamação induzida por implantes de esponja de poliuretano sobre a regeneração nervosa periférica.
- Fernanda Mascarenhas (nutrição - 2015) - Estudo morfométrico de áreas motoras do sistema nervoso central de filhotes de mães diabéticas com e sem tratamento insulínico.
- Raphael Teixeira Borges (biomedicina – 2019) - Efeito do selante de fibrina bthtl na regeneração axonal e recuperação funcional após lesão nervosa periférica.
- Maria Tereza Resende de Oliveira (enfermagem – 2025). Análise morfométrica e estresse oxidativo do hipocampo de filhotes de ratas hiperglicêmicas.

2.2.2 DISCIPLINAS NA PÓS-GRADUAÇÃO

A tabela a seguir apresenta as disciplinas que ministrei em cada semestre letivo em cursos de pós-graduação (PPGBC – stricto sensu, programa de pós-graduação em biologia celular e estrutural aplicadas; Especialização em Anatomia Humana Aplicada ao Aparelho Locomotor – lato sensu), em ordem cronológica, durante minha trajetória como docente da UFU.

Ano/Período	Nome da Disciplina	Turma
2026 / 1º Semestre	Tópicos Avançados em Biologia Celular IX: Anatomia I	PPGBC

Ano/Período	Nome da Disciplina	Turma
2026 / 1º Semestre	Tópicos Avançados em Biologia Celular IX: Anatomia I	PPGBC
2025 / 2º Semestre	Estágio Docência I	PPGBC
2025 / 1º Semestre	Estágio Docência I	PPGBC
2025 / 1º Semestre	Tópicos Avançados em Biologia Celular IX: Anatomia I	PPGBC
2024 / 1º Semestre	Tópicos Avançados em Biologia Celular VIII: Temas Contemporâneos na Ciência/ Contemporary Themes in Science	PPGBC
2023 / 2º Semestre	Cultura Celular	PPGBC
2021 / 2º Semestre	Tópicos Avançados em Biologia Celular II: Desenvolvimento do Sistema Nervoso	PPGBC
2020 / 1º Per. Esp.	Tópicos Avançados em Biologia Celular III	PPGBC
2019 / 2º Semestre	Estágio Docência I	PPGBC
2019 / 1º Semestre	Tópicos Avançados em Biologia Celular I	PPGBC
2018 / 2º Semestre	Cultura Celular	PPGBC
2018 / 2º Semestre	Dissertação de Mestrado	PPGBC
2018 / 2º Semestre	Estágio Docência I	PPGBC
2018 / 2º Semestre	Neuroanatomia Aplicada ao Movimento Humano I	Especialização em Anatomia Humana Aplicada ao Aparelho Locomotor
2017 / 2º Semestre	Cultura Celular	PPGBC
2017 / 2º Semestre	Estágio Docência I	PPGBC
2017 / 2º Semestre	Seminários de atualização em ensino e pesquisa científica aplicada ao Aparelho Locomotor	Especialização em Anatomia Humana Aplicada ao Aparelho Locomotor
2015 / 2º Semestre	Estágio Docência I	PPGBC
2015 / 1º Semestre	Cultura Celular	PPGBC
2015 / 1º Semestre	Estágio Docência I	PPGBC
2014 / 1º Semestre	Cultura Celular	PPGBC
2013 / 1º Semestre	Cultura Celular	PPGBC
2013 / 1º Semestre	Estágio Docência I	PPGBC
2012 / 2º Semestre	Estágio Docência I	PPGBC
2012 / 1º Semestre	Cultura Celular	PPGBC

Ano/Período	Nome da Disciplina	Turma
2011 / 1º Semestre	Cultura Celular	PPGBC

2.2.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Confesso que a extensão não foi um ponto forte na minha carreira. Foi após a pandemia que me envolvi com algumas atividades extensionistas que me aproximaram novamente da fisioterapia. Durante a pandemia, como já referido, ministrei, de forma remota, o curso “Anatomia aplicada à fisioterapia” (2020) para fisioterapeutas formados. Já no retorno às atividades presenciais, outra atividade, voltada aos estudantes de fisioterapia da UFU e de outras IEs, o curso de “Anatomia palpatória para futuros fisioterapeutas” (2022). Atualmente participo como membro docente do curso “Fisioterapeutas prescritores e injetores de toxina botulínica aplicado à neurofuncional” desde 2024.

Além dessas atividades, sempre me envolvi na organização de eventos científicos: do Simpósio de Anatomia Humana da UFU – SIAN (bianaual) desde sua primeira edição, em 2011; do Simpósio de Integração dos cursos de biologia celular – SIBC, o PPGBC, juntamente com os cursos de Biologia Celular da UFMG, UFV, UFJS realiza o SIBC anualmente, revezando os locais entre as sedes dos respectivos cursos. Em 2024, tive o prazer e a dificuldade de organizar o IX SIBC em Uberlândia, o que foi um sucesso e me trouxe muito aprendizado.

2.3 PESQUISA

Com toda certeza, minhas primeiras influências para querer ser uma pesquisadora foram alguns docentes da UFSCar durante minha graduação. Destaco aqui a Profa. Salete Viotto, minha orientadora de TCC e IC, e o Prof. Carlos Castro, o querido Carlão, que foi um conselheiro muito importante nas minhas escolhas.

A Unicamp apareceu como uma oportunidade apresentada por uma grande amiga dos tempos de graduação, com quem tive parceria nos trabalhos de pesquisa durante esse período, a querida Ana Paula Taniguti, atualmente Profa. de anatomia da Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo. Lá pude conhecer o Professor Alexandre Leite Rodrigues de Oliveira, que foi meu orientador no mestrado, que se tornou doutorado posteriormente. No Laboratório de Regeneração Nervosa, do Instituto de Biologia da

Unicamp tive toda base que me trouxeram as conquistas futuras na UFU. Eu não sabia utilizar um microscópio quando cheguei à Unicamp em 2004, e saí de lá, fazendo microcirurgias em pequenos animais utilizando estereomicroscópio e material cirúrgico de alta precisão. Além de todo preparo técnico e teórico, fiz muitas parcerias e amigos, e, aqui destaco duas pessoas: Gustavo Ferreira Simões e o Amauri Pierucci, pessoas que estão em alguns artigos publicados em que também sou coautora, e, que estão guardadas no meu coração.

Como já referido, no meu início em pesquisa na UFU ainda mantive muita parceria com a Unicamp, não somente com meu ex-orientador Alexandre, mas também com o Prof. Licio Augusto Veloso da Faculdade de Medicina. Os primeiros dois projetos com os quais obtive auxílio financeiro nas agências de fomento foram resultado dessas parcerias. Com o LAMOC em funcionamento e equipado, vieram as parcerias locais com as quais hoje tenho resultados importantes que sustentam minha produção intelectual. Algumas pessoas já foram citadas anteriormente, e aqui, novamente destaco meu “orientador” e irmão Carlos Ueira-Vieira, também venho citar outros dois professores parceiros: Prof. Foued Salmen Espindola e Prof. Robson José de Oliveira Jr.

2.3.1 PROJETOS COORDENADOS E APROVADOS EM AGÊNCIA DE FOMENTO

Nesses 16 anos, fui coordenadora de quatro projetos aprovados em agências de fomento, sendo eles:

2010 – 2012 (FAPEMIG Processo CDS-APQ-04285-10; R\$ 39.951,45)

Título: A influência dos ácidos graxos na astrogliose e sobrevivência neuronal

Descrição: Pesquisas recentes, que têm como foco compreender o desenvolvimento da obesidade enquanto doença, identificaram que dietas ricas em gordura saturada acarretam um quadro de inflamação crônica no hipotálamo, causando, preferencialmente, morte de neurônios que controlam a saciedade, chamados neurônios anorexigênicos. Dessa forma, devido a um desbalanço metabólico, um indivíduo consome mais energia do que gasta, o que culmina em ganho de peso corporal. A inflamação no Sistema Nervoso Central é um fenômeno multicelular. Até então se considerou a microglia a célula central no

desenvolvimento desse processo, no entanto, muitos estudos mostram que os astrócitos apresentam papel ativo durante inflamações após lesões teciduais, expressam citocinas e estão diretamente envolvidos com a plasticidade das sinapses e apoptose neuronal, e ainda, em situações crônicas, aparentemente, se mantêm ativados por mais tempo, quando comparados à microglia. Tendo em vista o amplo papel dos astrócitos e sua íntima relação com os neurônios e sinapses, o presente projeto tem por finalidade investigar as alterações morfológicas e metabólicas dos astrócitos decorrentes do contato dessas células com ácidos graxos de cadeia longa presentes em gorduras saturadas, buscando entender o processo inflamatório decorrente do consumo de dietas que levam à obesidade.

2011 – 2013 (CNPq processo 473594/2011-0; R\$ 16.641,60)

Título: Reatividade glial e sua interação com neurônios hipotalâmicos: estudo in vitro após tratamento com ácidos graxos saturados e in vivo com animais submetidos à dieta hiperlipídica e exercício aeróbico

Descrição: Dietas hiperlipídicas induzem a formação de sinais inflamatórios no hipotálamo, que diminui a responsividade do hipotálamo à leptina e insulina, hormônios responsáveis por informar sobre a saciedade e a fome. A inflamação compromete os circuitos neuronais principalmente nos núcleos hipotalâmicos que proporcionam saciedade e termogênese. É sabido que os astrócitos são células estritamente relacionadas às sinapses e participam de vários processos, inclusive da neuroinflamação. São também células envolvidas com respostas crônicas do tecido nervoso e por isso podem estar relacionadas com as alterações no hipotálamo frente à ingestão de alto teor de gordura, como apontaram alguns resultados prévios. Daí parte o primeiro objetivo desse trabalho que é investigar a influência de fatores solúveis retirados de culturas purificadas de astrócitos tratados com ácidos graxos saturados sobre culturas de neurônios hipotalâmicos. Num segundo momento, focaremos o tratamento da obesidade, o qual exige mudanças de hábitos, dentre esses, a prática de atividade física. Tendo o conhecimento de que exercícios aeróbicos promovem um efeito hormonal ao nível do hipotálamo, além de consumir lipídios em excesso, o objetivo desse trabalho é estudar a resposta glial (microglia e astroglia) no hipotálamo em animais tratados com dieta hiperlipídica e submetidos à atividade física crônica.

2015 – 2017 (FAPEMIG processo APQ-00921-14; R\$ 38.094,00)

Título: Efeito da inflamação induzida por implantes de esponja de poliuretano sobre a regeneração nervosa periférica e sobre o microambiente medular lombar

Descrição: Quando uma lesão em um nervo periférico ocorre, os neurônios lesados entram em cromatólise e iniciam a produção de proteínas relacionadas ao reparo dos axônios. Este processo, que é essencial para o sucesso da regeneração e a volta das funções nervosas, tem participação da inflamação e do sistema imune. Dos tipos celulares presentes no nervo, os macrófagos e as células de Schwann, atuam na fagocitose dos fragmentos de mielina, neurofilamentos dos axônios em degeneração e secreção de neurotrofinas. Após a lesão tecidual, há produção e liberação de vários mediadores como citocinas, histamina, proteases, eicosanoides, neurotrofinas e VEGF (fator de crescimento do endotélio vascular) que irão contribuir ativamente para o processo de reparo. Nesse sentido, a utilização de mediadores inflamatórios que poderiam contribuir para o reparo axonal pode se tornar um importante modelo de estudo para a regeneração nervosa. A implantação de matrizes esponjosas de poliéster poliuretano vem sendo utilizada como modelo de inflamação aguda e/ou crônica, na qual induz no organismo uma resposta do tipo corpo estranho com liberação de vários mediadores inflamatórios que levam a formação de um tecido fibrovascular rico em células inflamatórias e tecido de granulação. Neste trabalho utilizaremos o modelo de implantes de esponja para induzir uma resposta inflamatória crônica na região do nervo lesionado com o objetivo de potencializar a inflamação e, assim, avaliar o papel das substâncias pró-inflamatórias na regeneração axonal e nas respostas celulares no microambiente medular. Para tanto, serão utilizados 30 camundongos Swiss machos, sendo 15 submetidos ao esmagamento do nervo isquiático sem esponja e 15 submetidos ao esmagamento e envoltos pela esponja. Durante duas semanas, os animais serão submetidos à análise da impressão plantar para avaliação funcional do nervo isquiático, e, depois, serão eutanasiados para extração do nervo e da medula espinhal lombar, que passarão por análise de imunohistoquímica e ultraestrutural para estudarmos as respostas celulares em nível periférico e central.

2022-2025 (FAPEMIG processo APQ-01483-22; R\$ 71752,58)

Título: Uso do soro de obesos no estudo in vitro do desenvolvimento e progressão de cânceres cerebrais

Descrição: O presente estudo tem como objetivo estudar a influência do soro de portadores de obesidade grau I e não obesos no desenvolvimento e na progressão de linhagens celulares de glioblastoma e em cultura primária de astrócitos. Como objetivo específico, realizar a marcação de Ki-67, p65, Caspase, GFAP e IBA por western blotting, avaliar a capacidade migratória pelo ensaio de migração 2D, monitorar a viabilidade celular por alamarblue, determinar as espécies reativas de oxigênio intracelular (ROS) por ensaio DCFDA, detectar as quebras no DNA pela técnica de TUNEL e dosar níveis de instabilidade genética por análise de micronúcleos.

2.3.2 CONTRIBUIÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Ao longo da minha vida acadêmica, publiquei 1 capítulo de livro e 45 artigos científicos (3 estão no prelo). Sendo eles:

Capítulo:

GIORGETTO, CAROLINA; ZANON, RENATA GRACIELE; FAZAN, VALÉRIA PAULA SASSOLI. Imunoistoquímica para morfometria de nervo?. In: Frederico Celestino Barbosa. (Org.). Medicina: a ciência da vida. 1ed. Piracanjuba: Conhecimento Livre, 2020, p. 1077-1089.

Artigos:

1. MATOS, J.E.M.; SILVA, M.G.C.; SUDARIO, L.E.D.; PEIXOTO, LUIZ FELIPE FERNANDES; ZANON, R.G.; RIBEIRO, D.L. LOSS OF MACROPHAGE MIGRATION INHIBITORY FACTOR (MIF) ALTERS THE TIMING OF VENTRAL PROSTATE MATURATION IN MICE. *Journal of Histochemistry and Cytochemistry*, 2026.
2. SANTOS, A.C.C.; CORREA, J.L.; CERQUEIRA, R.C.; BATISTA, G.C.; RODRIGUES, T.S.; BERNARDES, L.M.M.; DUARTE, RENER MATEUS FRANCISCO; ESPINDOLA, FOUED SALMEN; BASTOS, LUCIANA MACHADO;

MARTINS, MÁRIO MACHADO; SILVA, M.N.T.; MASCARENHAS, F.N.A.P.; **ZANON, R.G.**; MORAIS, J.; CHOQUE, F.J.; BONETTI, A.M.; UEIRA-VIEIRA, CARLOS. Microbial synthesis of silver nanoparticles using bacterial supernatants from Brazilian stingless bees with antimicrobial activity. *Scientific Reports*, 2026.

3. SILVA, P.E.; CORREA, N.C.R.; SILVA, N.F.; UEIRA-VIEIRA, CARLOS; SOUZA, H.O.A.; MARTINS, MÁRIO MACHADO; DA COSTA SILVA, TIARA; **ZANON, R.G.** Blood serum from obese women raises ROS production by neural stem cells. *Developmental Neurobiology*, 2026.

4. JUSTINO, ALLISSON BENATTI; MALTA, SERENA MARES; BITTAR, VINICIUS PRADO; CARRILLO, MARIA SOL PEÑA; DO PRADO MASCARENHAS, FERNANDA NAVES ARAÚJO; FERREIRA, RAFAEL BERNARDES; MARQUEZ, ALEXANDRE SOUZA; **ZANON, RENATA GRACIELE**; UEIRA-VIEIRA, CARLOS; ESPINDOLA, FOUED SALMEN. Curcumin-Conjugated Gold Nanoparticles Modulate Oxidative Stress and Antioxidant Activity and Maintain Intestinal Histoarchitecture in *Drosophila melanogaster* Larvae. *JOURNAL OF BIOMEDICAL MATERIALS RESEARCH PART B-APPLIED BIOMATERIALS*, v. 113, p. e35581, 2025.

5. MARQUES, MARIA EDUARDA; SILVA, NATÁLIA FERREIRA; DO PRADO MASCARENHAS, FERNANDA NAVES ARAÚJO; TOMIOSSO, TATIANA CARLA; DE OLIVEIRA JÚNIOR, ROBSON JOSÉ; RODRIGUES, RICARDO; ALMEIDA-SOUZA, HEBREIA OLIVEIRA; MARTINS, MÁRIO MACHADO; BASTOS, LUCIANA MACHADO; DOS SANTOS NOSSOL, ARLENE BISPO; DA COSTA SILVA, TIARA; DE ANDRADE, CAMILA MOREIRA; GUEVARA-VEGA, MARCO FIDEL; SABINO-SILVA, ROBINSON; UEIRA-VIEIRA, CARLOS; **ZANON, RENATA GRACIELE**. Exploring the potential relationship between serum biomarkers in obese individuals and cancer using FTIR, metabolomics, and lipidomics. *METABOLOMICS (DORDRECHT. PRINT)*, v. 21, p. 158, 2025.

6. DUARTE, RENER MATEUS FRANCISCO; MALTA, SERENA MARES; MASCARENHAS, FERNANDA NAVES ARAÚJO DO PRADO; BITTAR, VINICIUS PRADO; BORGES, ANA LUIZA; TEIXEIRA, RENATA ROLAND; **ZANON, RENATA**

GRACIELE; VIEIRA, CARLOS UEIRA; ESPINDOLA, FOUED SALMEN. Chronic exposure to 2,2'-azobis-2-amidinopropane that induces intestinal damage and oxidative stress in larvae of *Drosophila melanogaster*. ENVIRONMENTAL TOXICOLOGY AND PHARMACOLOGY, v. 107, p. 104388, 2024.

7. OLIVEIRA, T.G.C.; MALTA, S.M.; MARSON, E.O.; TROVÓ, A.G.; JUSTINO, A.B.; BITTAR, V.P.; ESPINDOLA, F.S.; TOMIOSSO, T.C.; UEIRA-VIEIRA, C.; **ZANON, R.G.** Kefir recovered depressive-like behaviour in CantonS lineage of *Drosophila melanogaster* exposed to chronic unpredictable mild stress protocol. BENEFICIAL MICROBES, v. 15, p. 689-704, 2024.

8. PEIXOTO, LUIZ FELIPE FERNANDES; SUDÁRIO, LAURA EDUARDA DINATO; SILVA, MARINA DAS GRAÇAS CARNEIRO E; MASCARENHAS, FERNANDA NAVES ARAÚJO DO PRADO; MUNIZ, ELUSCA HELENA; **ZANON, RENATA GRACIELE**; RIBEIRO, DANIELE LISBOA. Maternal hyperglycemia affects cell proliferation signalling and stromal organization in the prostate of neonatal and juvenile rat offspring. ACTA HISTOCHEMICA, v. 126, p. 152193, 2024.

9. MALTA, SERENA MARES; RODRIGUES, T.S.; SILVA, M.H.; MARQUEZ, A.S.; FERREIRA, R.B.; MASCARENHAS, F.N.A.P.; **ZANON, R.G.**; BERNARDES, L.M.M.; BATISTA, L.L.; SILVA, M.N.T.; SANTOS, D.O.; SANTOS, A.C.C.; MENDES-SILVA, A.P.; ESPINDOLA, F.S.; VIEIRA, C.U. Brazilian kefir fraction mitigates the Alzheimer-like phenotype in *Drosophila melanogaster* with β -amyloid overexpression model. Scientific Reports, v. 14, p. 25474, 2024.

10. MASCARENHAS, FERNANDA NAVES ARAÚJO DO PRADO; RIBEIRO, MARIA JÚLIA NEVES; SILVA, NATÁLIA FERREIRA; DUARTE, RENER MATEUS FRANCISCO; ESPINDOLA, FOUED SALMEN; VIEIRA, CARLOS UEIRA; **ZANON, RENATA GRACIELE**. Standardization of an Efficient Experimental Gestational Diabetes Protocol. FOCO (FACULDADE NOVO MILÊNIO), v. 17, p. e4765, 2024.

11. SILVA, NATÁLIA FERREIRA; MASCARENHAS, FERNANDA NAVES ARAÚJO DO PRADO; RIBEIRO, DANIELE LISBOA; **ZANON, RENATA GRACIELE**.

Alterations in the dentate gyrus of the offspring of rats treated with alprazolam during gestation. *JOURNAL OF CHEMICAL NEUROANATOMY*, v. 129, p. 102253, 2023.

12. DE MELO GOMES, LAURA CALAZANS; DE OLIVEIRA CUNHA, AMANDA BRANQUINHO; PEIXOTO, LUIZ FELIPE FERNANDES; **ZANON, RENATA GRACIELE**; BOTELHO, FRANÇOISE VASCONCELOS; SILVA, MARCELO JOSÉ BARBOSA; PINTO-FOCHI, MARIA ETELVINA; GÓES, REJANE MAIRA; DE PAOLI, FLÁVIA; RIBEIRO, DANIELE LISBOA. Photodynamic therapy reduces cell viability, migration and triggers necroptosis in prostate tumor cells. *PHOTOCHEMICAL SCIENCES (ONLINE)*, v. 3, p. 1-16, 2023.

13. MASCARENHAS, FERNANDA NAVES ARAÚJO DO PRADO; SILVA, NATÁLIA FERREIRA; MENEZES-REIS, LORENA TANNÚS; VIEIRA, LUCÉLIA GONÇALVES; HIRANO, LÍRIA QUEIROZ LUZ; BOTELHO, FRANÇOISE VASCONCELOS; RIBEIRO, DANIELE LISBOA; **ZANON, RENATA GRACIELE**. Prenatal effects of alprazolam treatment on the immature cerebellum of rats. *International Journal of Developmental Neuroscience*, v. 82, p. 727-735, 2022.

14. DO CARMO OLIVEIRA, TÁRIKA GONÇALVES; DOS SANTOS, ANA CLÁUDIA MOREIRA; ASSIS, ALEX DIAS; BORGES, RAPHAEL TEIXEIRA; DA COSTA SILVA, JÉSSICA REGINA; UEIRA-VIEIRA, CARLOS; SIMÕES, GUSTAVO FERREIRA; **ZANON, RENATA GRACIELE**. TNF-mimetic peptide mixed with fibrin glue improves peripheral nerve regeneration. *BRAIN RESEARCH BULLETIN*, v. 174, p. 53-62, 2021.

15. CARVALHO, A.A.M.; NOGUEIRA, P.A.S.; MOURA, F.B.R.; ARAÚJO, F.A.; **ZANON, R.**; TOMIOSSO, T.C. Swimming exercise changed the collagen synthesis and calcification in calcaneal tendons of mice. *ANAIS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS (ONLINE)*, v. 92, p. e20181127, 2020.

16. NOGUEIRA, P.A.S.; PEREIRA, M.P.; SOARES, J.J.G.; ESTANISLAU, J.A.S.G.; RIBEIRO, D.L.; RAZOLLI, D.S.; VELLOSO, L.A.; **ZANON, R.G.** Swimming reduces

fatty acids-associated hypothalamic damage in mice. JOURNAL OF CHEMICAL NEUROANATOMY, v. 103, p. 101713, 2020.

17. ASSIS, ALEX DIAS; MASCARENHAS, FERNANDA NAVES ARAÚJO DO PRADO; ARAÚJO, FERNANDA DE ASSIS; SANTOS, ROBSON AUGUSTO SOUZA; **ZANON, RENATA GRACIELE**. Angiotensin-(1-7) receptor Mas antagonist (A779) influenced gliosis and reduced synaptic density in the spinal cord after peripheral axotomy. PEPTIDES, v. 129, p. 170329, 2020.

18. MARTINS, FLÁVIA ALVES; DOS SANTOS, MARLUS ALVES; SANTOS, JÚLIA DE GOUVEIA; DA SILVA, ALINE ALVES; BORGES, BRUNA CRISTINA; DA COSTA, MYLLA SPIRANDELLI; TAVARES, PAULA CRISTINA BRÍGIDO; TEIXEIRA, SAMUEL COTA; BRÍGIDO, REBECCA TAVARES E SILVA; TEIXEIRA, THAISE LARA; RODRIGUES, CASSIANO COSTA; SILVA, NADJANIA SARAIVA DE LIRA; DE OLIVEIRA, RAYANE CRISTINA; DE FARIA, LAURA CAROLINE; LEMES, MARCELA REZENDE; **ZANON, RENATA GRACIELE**; TOMIOSSO, TATIANA CARLA; MACHADO, JULIANA REIS; DA SILVA, MARCOS VINICIUS; OLIVEIRA, CARLO JOSÉ FREIRE; et al. The Recombinant Form of Trypanosoma cruzi P21 Controls Infection by Modulating Host Immune Response. Frontiers in Immunology, v. 11, p. 1010, 2020.

19. CASSIMIRO, ISABELLA SILVA; CRUZ, AMANDA RODRIGUES; BOSQUE, BEATRIZ PELEGRINI; DE MELO GOMES, LAURA CALAZANS; **ZANON, RENATA GRACIELE**; DA COSTA SILVA, JESSICA REGINA; FUJIMURA, PATRICIA TIEME; UEIRA-VIEIRA, CARLOS; RIBEIRO, DANIELE LISBOA. Rat postnatal prostate development is impaired by in vitro high glucose environment. REPRODUCTION, v. 160, p. 469-480, 2020.

20. LEITE, JOÃO VITOR PEREIRA; CALAÇA, DANIELA CRISTINA DE CARIO; NOGUEIRA, PEDRO AUGUSTO SILVA; **ZANON, RENATA GRACIELE**; RIBEIRO, DANIELE LISBOA. Hyperlipidic Diet-induced Obesity Increased Proliferative Signals – AR, ERK1/2 – on Mice Prostate, Which can be Restored through Physical Training. ADVANCES IN RESEARCH, v. 21, p. 79-90, 2020.

21. SANTOS, A.C.M.; ASSIS, A.D.; OLIVEIRA, T.G.C.; DECONTE, S.R.; VIEIRA, E.S.; VALVERDE, A.S.C.; FERNANDES, V.F.; ARAÚJO, F.A.; SIMÕES, G.F.; **ZANON, R.G.** Foreign body inflammation diminished repair responses after peripheral nerve injury. *Revista de Neurociências (EPM)*, v. 27, p. 1-28, 2019.

22. OLIVEIRA, ARIADNE DE ALMEIDA BRANCO; MELO, NAYARA DE FREITAS MARTINS; VIEIRA, ÉRICA DOS SANTOS; NOGUEIRA, PEDRO AUGUSTO SILVA; COOPE, ANDRESSA; VELLOSO, LÍCIO AUGUSTO; DEZONNE, RÔMULO SPERDUTO; UEIRA-VIEIRA, CARLOS; BOTELHO, FRANÇOISE VASCONCELOS; GOMES, JULIANA DE ASSIS SILVA; **ZANON, RENATA GRACIELE.** Palmitate treated-astrocyte conditioned medium contains increased glutathione and interferes in hypothalamic synaptic network in vitro. *NEUROCHEMISTRY INTERNATIONAL*, v. 120, p. 140-148, 2018.

23. LANDIM, BRENO C.; DE JESUS, MARIANA M.; BOSQUE, BEATRIZ P.; **ZANON, RENATA G.**; DA SILVA, CLAUDIO V.; GÓES, REJANE M.; RIBEIRO, DANIELE L. Stimulating effect of palmitate and insulin on cell migration and proliferation in PNT1A and PC3 prostate cells: Counteracting role of metformin. *PROSTATE*, v. 78, p. 731-742, 2018.

24. REZENDE, LÍVIA PROMETTI; GALHEIGO, MARIA RAQUEL UNTERKIRCHER; LANDIM, BRENO COSTA; CRUZ, AMANDA RODRIGUES; BOTELHO, FRANÇOISE VASCONCELOS; **ZANON, RENATA GRACIELE**; GÓES, REJANE MAIRA; RIBEIRO, DANIELE LISBOA. Effect of glucose and palmitate environment on proliferation and migration of PC3-prostate cancer cells. *CELL BIOLOGY INTERNATIONAL*, v. 43, p. 10.1002/cbin.11, 2018.

25. NOGUEIRA, PEDRO AUGUSTO SILVA; PEREIRA, MIRIAM PIMENTA; SOARES, JEFERSON JOSÉ GOMES; FILHO, ANDERSON FERRAZ NORTON; TANIMOTO, IZADORA MAYUMI FUJINAMI; FONSECA, IVANA ALICE TEIXEIRA; AVELAR, HOMERO OLIVEIRA; BOTELHO, FRANÇOISE VASCONCELOS; ROEVER, LEONARDO; VIEIRA, ALEXANDRE ANTÔNIO;

ZANON, RENATA GRACIELE. Physiological adaptations induced by swimming in mice fed a high fat diet. *Journal of Exercise Rehabilitation*, v. 13, p. 284-291, 2017.

26. ASSIS, ALEX DIAS; DE ASSIS ARAÚJO, FERNANDA; DOS SANTOS, ROBSON AUGUSTO SOUZA; ANDRADE, SILVIA PASSOS; **ZANON, RENATA GRACIELE.** Pattern of Mas expression in acute and post-acute stage of nerve injury in mice. *PEPTIDES*, v. 96, p. 15-19, 2017.

27. ZUZA, ADRIANO LARA; BARROS, HEBER LEÃO SILVA; DE MATTOS SILVA OLIVEIRA, THELMA FÁTIMA; CHÁVEZ-PAVONI, JULIANA HELENA; **ZANON, RENATA GRACIELE.** Astrocyte response to St. Louis encephalitis virus. *Virus Research (Print)*, v. 207, p. 92-100, 2016.

28. INÁCIO, RODRIGO FABRIZZIO; **ZANON, RENATA GRACIELE;** CASTRO, MATEUS VIDIGAL DE; SOUZA, HENRIQUE MARQUES DE; BAJGELMAN, MARCIO CHAIM; VERINAUD, LIANA; OLIVEIRA, ALEXANDRE LEITE RODRIGUES DE. Astrogloma conditioned medium increases synaptic elimination and correlates with major histocompatibility complex of class I (MHC I) upregulation in PC12 cells. *Neuroscience Letters (Print)*, v. 634, p. 160-167, 2016.

29. RIBEIRO, L.A.; SOUZA, T.A.M.; RIBEIRO, P.R.Q.; SANTOS, L.A.; SILVA, D.C.O.; SILVA, F.O.C.E.; BARROS, R.A.C.; **ZANON, R.G.** Topografia do cone medular do Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla* Linnaeus, 1758). *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, v. 37, p. 353-358, 2015.

30. DAMASCENO, A.A.; CARVALHO, C.; SANTOS, E.M.B.; BOTELHO, F.V.; ARAÚJO, F.A.; DECONTE, S.R.; TOMIOSSO, T.C.; BALBI, A.P.C.; **ZANON, R.G.;** TABOGA, S.R.; GOES, R.M.; RIBEIRO, D.L. Effects of maternal diabetes on male offspring: high cell proliferation and increased activity of MMP-2 in the ventral prostate. *Cell & Tissue Research*, p. 1-13, 2014.

31. NOGUEIRA, PEDRO AUGUSTO DA SILVA; MELO, NAYARA DE FREITAS MARTINS; RIBEIRO, DANIELE LISBOA; DECONTE, SIMONE RAMOS; ARAÚJO, FERNANDA DE ASSIS; **ZANON, RENATA GRACIELE.** Morphological response of

neuroblastoma cells after addition of fatty acid and ganglioside. *Perspectivas Médicas (FMJ)*, v. 25, p. 28-34, 2014.

32. INÁCIO, RODRIGO FABRIZIO; **ZANON, R.G.**; VERINAUD, LIANA; DE OLIVEIRA, ALEXANDRE LEITE RODRIGUES. Interferon beta modulates major histocompatibility complex class I (MHC I) and CD3-zeta expression in PC12 cells. *Neuroscience Letters (Print)*, v. 513, p. 223-228, 2012.

33. SCORISA, J.M.; FRERIA, C.M.; VICTORIO, S.C.; BARBIZAN, ROBERTA; **ZANON, R.G.**; OLIVEIRA, A.L.R. Glatiramer Acetate Treatment Increases Stability of Spinal Synapses and Down Regulates MHC I During the Course of EAE. *International Journal of Biological Sciences*, v. 7, p. 1188-1202, 2011.

34. MATURANA, L.G.; **ZANON, R.G.**; PIERUCCI, A.; VIDAL, B.C.; OLIVEIRA, A.L.R. Supraorganized collagen enhances Schwann cell reactivity and organization in vitro. *BRAZILIAN JOURNAL OF MEDICAL AND BIOLOGICAL RESEARCH*, v. 44, p. 682-687, 2011.

35. FRERIA, C.M.; **ZANON, R.G.**; SANTOS, L.M.B.; OLIVEIRA, A.L.R. Major histocompatibility complex class I expression and glial reaction influence spinal motoneuron synaptic plasticity during the course of experimental autoimmune encephalomyelitis. *Journal of Comparative Neurology*, v. 518, p. 990-1007, 2010.

36. **ZANON, R.G.**; EMIRANDETTI, A.; SIMÕES, G.F.; FRERIA, C.M.; VICTORIO, S.C.; CARTAROZZI, L.P.; BARBIZAN, ROBERTA; OLIVEIRA, A.L.R. Expressão do complexo de histocompatibilidade principal de classe I (MHC I) no sistema nervoso central: plasticidade sináptica e regeneração. *Coluna/Columna*, v. 9, p. 193-198, 2010.

37. EMIRANDETTI, AMANDA; SIMÕES, GUSTAVO F.; **ZANON, RENATA G.**; OLIVEIRA, ALEXANDRE L.R. Spinal motoneuron synaptic plasticity after axotomy in the absence of inducible nitric oxide synthase. *Journal of Neuroinflammation*, v. 7, p. 31, 2010.

38. **ZANON, RENATA G.**; CARTAROZZI, LUCIANA POLITTI; VICTÓRIO, SHEILA C.S.; MORAES, JULIANA C.; MORARIS, JOSEANE; VELLOSO, LÍCIO A.; OLIVEIRA, ALEXANDRE L.R. IFN beta treatment induces MHC class I expression in the spinal cord and enhances axonal growth and motor function recovery following sciatic nerve crush in mice. *Neuropathology and Applied Neurobiology*, v. 36, p. 515-534, 2010.
39. MARQUES, K.B.; SCORISA, J.M.; **ZANON, R.G.**; FRERIA, C.M.; SANTOS, L.M.B.; DAMASCENO, B.P.; OLIVEIRA, A.L.R. The immunomodulator glatiramer acetate influences spinal motoneuron plasticity during the course of multiple sclerosis in an animal model. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*, v. 42, p. 179-188, 2009.
40. **ZANON, R.G.**; PIERUCCI, A.; OLIVEIRA, A.L.R. Interferon beta and glatiramer acetate induce proliferation of Schwann cells in vitro. *Acta Neurobiologiae Experimentalis*, v. 69, p. 146-152, 2009.
41. SCORISA, J.; **ZANON, R.**; FRERIA, C.; DE OLIVEIRA, A. Glatiramer acetate positively influences spinal motoneuron survival and synaptic plasticity after ventral root avulsion. *Neuroscience Letters*, v. 451, p. 34-39, 2009.
42. PAYES, A.; **ZANON, R.**; PIERUCCI, A.; OLIVEIRA, A. MHC class I upregulation is not sufficient to rescue neonatal alpha motoneurons after peripheral axotomy. *Brain Research*, v. 1238, p. 23-30, 2008.
43. **ZANON, R.**; OLIVEIRA, A. MHC I upregulation influences astroglial reaction and synaptic plasticity in the spinal cord after sciatic nerve transection. *Experimental Neurology*, v. 200, p. 521-531, 2006.
44. EMIRANDETTI, A.; **GRACIELE ZANON, R.**; SABHAJR, M.; DE OLIVEIRA, A. Astrocyte reactivity influences the number of presynaptic terminals apposed to spinal motoneurons after axotomy. *Brain Research*, v. 1095, p. 35-42, 2006.

45. ZANON, R.G.; BRASIL, ADRIANA KUNDRAT; IMAMURA, MARTA. Ultra-som contínuo no tratamento da fasciíte plantar crônica. Acta Ortopédica Brasileira, v. 14, n. 3, p. 137-140, 2006.

2.3.3 PATENTE

UEIRA-VIEIRA, C.; SILVA, J.R.C.; GOULART, LUIZ RICARDO; VAZ, E. R.; TRINDADE DA SILVA, CARLOS A; OLIVEIRA, T.G.C.; SANTOS, A. C.M.; TEIXEIRA, R.B.; ASSIS, A.D.; ZANON, R.G.; FERREIRA, B. A.; DECONTE, S.R.; ARAUJO, F.A. Uso de Peptídeos Recombinantes Ligantes ao Receptor do Fator de Necrose Tumoral Alfa (TNF-a), 2020. Categoria: Produto. Instituição onde foi depositada: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR10202000723. Data de depósito: 12/04/2020. Depositante/Titular: Universidade Federal de Uberlândia.

2.3.4 ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS NA PÓS-GRADUAÇÃO

As atividades de pós-graduação estão diretamente relacionadas à pesquisa, e eu tive a oportunidade de orientar diversos trabalhos. A tabela a seguir apresenta as minhas orientações de mestrado no PPGBC.

Nome do Aluno	Nível	Nome do Trabalho Desenvolvido	Conclusão
Nayara de Freitas Martins	Mestrado	Efeito da interação de neurônios hipotalâmicos com solução condicionada em astrócitos tratados com ácidos graxos saturados	2012
Adriano Lara Zuza	Mestrado	Análise da infecção de astrócitos em cultura pelo vírus da encefalite de Saint Louis	2013
Ariadne de Almeida Branco Oliveira	Mestrado	Resposta neuronal ao tratamento com ácidos graxos e meio condicionado em astrócitos hipotalâmicos	2013
Alex Dias Assis	Mestrado	Plasticidade sináptica e reatividade glial após lesão do nervo isquiático em camundongos submetidos ao tratamento com angiotensina 1-7	2013
Pedro Augusto Silva Nogueira	Mestrado	Efeito do exercício na neuroinflamação hipotalâmica	2014
Ana Cláudia Moreira	Mestrado	Efeito do extrato da <i>Aristolochia cymbifera</i> na regeneração	2017

dos Santos		axonal, plasticidade sináptica e gliose após lesão nervosa periférica	
Tárika Gonçalves do Carmo Oliveira	Mestrado	Efeito do selante de fibrina BmooSP na regeneração axonal e recuperação funcional após lesão nervosa periférica	2017
Fernanda Mascarenhas	Mestrado	Tratamento com alprazolam na gestação: alterações no bulbo olfatório e cerebelo da prole	2018
Natália Ferreira Silva	Mestrado	Tratamento com alprazolam na gestação: alterações no hipocampo da prole	2019
Phelipe Elias da Silva	Mestrado	Influência do soro de pessoas obesas no desenvolvimento neural de células-tronco embrionárias humanas	2025
Maria Eduarda Nunes Marques	Mestrado	Metabolômica do soro de pessoas sem obesidade, com obesidade e com obesidade e comorbidade	2026

2.4 GESTÃO

Como já citei acima, gestão não é algo com que tenho afinidade, mas, sem dúvida, nos períodos de coordenação de departamento e da pós-graduação, passei por experiências que me trouxeram grande aprendizado. Hoje, posso dizer que me sinto mais envolvida com a Universidade, e esse sentimento me trouxe mais responsabilidade em todas as formas de relação que tenho em meu trabalho.

Na coordenação do departamento de Anatomia Humana (DEPAH) as coisas ficaram bem difíceis quando nossa secretária, Sra. Anivanda, se aposentou e não foi substituída durante um ano completo. Para somar, nesse mesmo momento, ocorreu a implantação do SEI. Foi muito desafiador, eu precisei fazer muito trabalho de secretaria sem deixar as minhas atividades atrasadas. Foram quatro anos nessa função (de 2016 a 2019).

Posteriormente, em 2023, a então coordenadora do PPGBC, Dra. Bellisa Barbosa, me convenceu a me candidatar ao cargo que ela deixaria em breve. Assim feito, em maio de 2023 assumi a coordenação do programa de pós-graduação. O primeiro ano foi de muito aprendizado e muitos erros, depois, as coisas ficaram mais fáceis. Hoje, ainda na coordenação (seguimos até maio de 2027), com mais domínio das tantas normas que regem a pós-graduação no país e na UFU, acredito que tenha contribuído para o bom desenvolvimento do programa. Como já mencionado, abrimos o curso de doutorado em 2024, um projeto da antiga gestão, que veio para fortalecer o PPGBC. Alguns pontos que

posso destacar na minha gestão são: valorização da carga horária do aluno, criação de disciplina de internacionalização, alteração de regimento, modernização e atualização das formas virtuais de comunicação entre os membros do PPGBC.

O desenvolvimento dessas funções implica em participar de reuniões dos Conselhos Superiores da Universidade. Estive e estou no Conselho da Unidade Acadêmica na qual sou lotada (Instituto de Ciências Biomédicas – ICBIM), também participo do Conselho de Pesquisa e Pós-graduação (CONPEP), e fiquei por 1 ano e meio no Conselho Universitário (CONSUN). Nesses conselhos, participei de discussões e decisões relevantes para a instituição e fui responsável por relatar alguns processos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo diante de todos os desafios da carreira docente, especialmente no Brasil, acredito que as perspectivas são promissoras. Esse ano terei minha primeira orientada de doutorado, a Maria Eduarda, que defendeu o mestrado recentemente. A ideia é trabalharmos com a doença de Alzheimer e potenciais tratamentos, utilizando especialmente a cultura celular como ferramenta metodológica e o secretoma para análises.

As parcerias são imprescindíveis para a continuidade da minha produção e das orientações e, nesse sentido, destaco (e agradeço) os professores Carlos Ueira-Vieira e Daniele Lisboa Ribeiro. No ensino, espero continuar exercendo minha função de maneira responsável e respeitosa para meus queridos alunos de graduação e pós-graduação. Na gestão, aguardo findar em maio de 2027 a coordenação do PPGBC e, a partir daí, contribuir participando de comissões e/ou do colegiado da pós.

Elaborar este Memorial Descritivo representou um exercício intenso de reflexão e autoconhecimento. Ao organizar minha trajetória em palavras, fui conduzida a revisitar etapas significativas do meu percurso, reconhecendo experiências que se tornaram fundamentais para minha formação pessoal e profissional. O processo de escrita ultrapassou a simples descrição de fatos: tornou-se um reencontro com escolhas, desafios e aprendizados que delinearão minha caminhada. Cada lembrança recuperada possibilitou uma compreensão mais amadurecida do caminho percorrido e do sentido construído ao longo dessa trajetória.

Ao concluir este Memorial, reconheço que a decisão de deixar minha família e amigos para assumir o cargo na Universidade Federal de Uberlândia foi, ao mesmo tempo, um gesto de coragem e de confiança no futuro. Há 16 anos, iniciar a carreira docente em um lugar ainda desconhecido representava um desafio imenso, permeado por incertezas e pela necessidade de reconstruir vínculos, rotinas e afetos. Era o começo de uma trajetória que exigiu resiliência, dedicação e abertura para o novo.

Com o passar do tempo, aquele espaço que inicialmente me parecia distante tornou-se familiar. Hoje, sinto-me verdadeiramente em casa. Encontrei não apenas um ambiente de trabalho, mas uma comunidade que me acolheu generosamente. No Departamento de Anatomia Humana construí relações profissionais sólidas e amizades; no Instituto de

Ciências Biomédicas fortaleci parcerias e ampliei horizontes acadêmicos; e na Universidade Federal de Uberlândia consolidei meu projeto de vida docente.

Sinto-me feliz pelo caminho percorrido, grata pelas oportunidades recebidas e pelas pessoas que caminharam ao meu lado. Mais do que uma trajetória profissional, esta história revela um pertencimento construído dia após dia — e a convicção de que escolhi o lugar certo para ensinar, aprender e continuar crescendo.